

CAMINHOS RUMO À INTEIREZA: RELATO DE UMA FORMAÇÃO LÚDICA

XXV Encontro de Extensão

Romulo Cunha da Silva Junior, Lizandra Karen de Oliveira Rodrigues, Francisco Honório de Almeida Neto, Râmila Silva Paixão, Marcos Teodorico Pinheiro de Almeida

O estudo aqui apresentado é o resultado da formação lúdica tateada pelos projetos e sujeitos que compõem o Programa Centro de Estudo sobre Ludicidade e Lazer (CELULA), da Universidade Federal do Ceará. Esta escrita objetiva relatar a trajetória de um graduando em Pedagogia na sua constituição lúdica, a fim de (re)conhecer as nuances e as influências que o contato direto e ativo com a temática Ludicidade reverberam na construção do eu-indivíduo e eu-profissional. Entre falsas idas e fiéis vindas, a jornada ao lúdico aconteceu em períodos entre os anos de 2013 a 2016, guiada pelas ações oriundas dos cinco projetos que configuram o CELULA e para além das paredes do seu laboratório. Os afetos, as memórias, os registros escritos e fotográficos são os alicerces centrais deste estudo, os quais são fortalecidos pelas teorias acerca da narrativa autobiográfica (LUSTOSA, 2015; MONTEIRO, 2006; SILVEIRA, 2006; SOUZA, 2006; VASCONCELOS, 2000) e da Ludicidade (HUIZINGA, 2000; LUCKESI, 2014; ALMEIDA, 2015; PEREIRA, 2001), fomentando a relevância do relato para a produção acadêmica mediante olhar consciente e crítico sobre si. Pertencer ao programa permite compreender que a formação lúdica do indivíduo é uma necessidade do ser humano que é dotado de cognição, afetividade e motricidade, especialmente para profissionais que têm como o outro o seu campo de atuação. A ludicidade é um caminho rumo à inteireza do ser. Conclui-se que para formar-se profissional é fundante o contato inteiro consigo, para que a troca com o outro e com o mundo seja representativo para ambos. O sujeito não é imparcial, mas cabe a ele dotar-se de ideologias mais humanas ou não.

Palavras-chave: Formação lúdica. Ludicidade. Autobiografia.